



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Castel Gandolfo, 1 de Outubro de 2006

Prezados irmãos e irmãs

Hoje, primeiro dia de Outubro, gostaria de reflectir sobre dois aspectos que, na Comunidade eclesial, caracterizam este mês: a oração do Rosário e o compromisso pelas missões. No dia 7, próximo sábado, celebraremos a festa da Bem-Aventurada Virgem do Rosário e é como se, todos os anos, Nossa Senhora nos convidasse a redescobrir a beleza desta oração, tão simples e tão profunda. O amado João Paulo II foi um grande apóstolo do Rosário: recordamo-lo de joelhos com o terço nas mãos, concentrado na contemplação de Cristo, como ele mesmo convidou a fazer com a Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*. O Rosário é uma oração contemplativa e cristocêntrica, inseparável da meditação da Sagrada Escritura. É a oração do cristão que progride na peregrinação da fé, no seguimento de Jesus, precedido por Maria. Estimados irmãos e irmãs, gostaria de vos convidar a recitar o Rosário durante este mês em família, nas comunidades e nas paróquias pelas intenções do Papa, pela missão da Igreja e pela paz no mundo.

Outubro é também o mês missionário, e no domingo dia 22 celebraremos o Dia Missionário Mundial. A Igreja é por sua natureza missionária. "Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio" (Jo 20, 21), disse Jesus ressuscitado aos Apóstolos no cenáculo. A missão da Igreja é o prolongamento da missão de Cristo: levar a todos o amor de Deus, anunciando-o com as palavras e com o testemunho concreto da caridade. Na Mensagem para o próximo *Dia Missionário Mundial*, desejei apresentar a caridade precisamente como "alma da missão". São Paulo, o Apóstolo das nações, escrevia: "O amor de Cristo impele-nos" (2 Cor 5, 14). Possa cada cristão fazer suas estas palavras, na alegre experiência de ser missionário do Amor lá onde a Providência o colocou, com humildade e coragem, servindo o próximo sem segundos fins e haurindo da oração a força da caridade alegre e laboriosa (cf. *Deus caritas est*, 32-39).

Padroeira universal das Missões, juntamente com São Francisco Xavier, é Santa Teresa do Menino Jesus, virgem carmelita e Doutora da Igreja, cuja memória celebramos precisamente hoje. Ela, que indicou como caminho "simples" para a santidade o abandono confiante no amor de Deus, nos ajude a ser testemunhas credíveis do Evangelho da caridade. Maria Santíssima, Virgem do Rosário e Rainha das Missões, nos conduza todos para Cristo Salvador.

Dilectos irmãos e irmãs

Ontem tive a alegria de me encontrar com Sua Beatitude Emmanuel III Delly, Patriarca de Babilónia dos Caldeus, que me referiu sobre a trágica realidade a ser enfrentada quotidianamente pela querida população do Iraque, onde cristãos e muçulmanos vivem juntos há 14 séculos como filhos da mesma terra. Formulo votos a fim de que não diminuam entre eles estes vínculos de fraternidade, enquanto com os sentimentos da minha proximidade espiritual, convido todos a unirem-se a mim, pedindo a Deus Onnipotente o dom da paz e da concórdia para aquele martirizado país.

Amanhã celebrar-se-á o anual *Dia Mundial do Habitat*, proclamado pelas Nações Unidas e este ano é dedicado ao tema: "Cidades, ímans de esperança". A gestão do rápido processo de urbanização, consequência também da emigração cada vez mais relevante para as cidades, representa um dos mais graves problemas que a humanidade do século XXI está chamada a enfrentar. Exprimo o meu encorajamento a quantos, a níveis local e internacional, trabalham a fim de que às pessoas que habitam nas periferias degradadas, sejam asseguradas dignas condições de vida, a satisfação das necessidades primárias e a possibilidade de realizar as próprias aspirações, de modo particular no âmbito familiar e numa convivência social pacífica.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana